

## **Programa de Pós-Graduação em Economia Política Internacional (PEPI)**

Instituto de Economia  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

### **Economia Política do Desenvolvimento da China**

Isabela Nogueira  
[isabela.nogueira@ie.ufrj.br](mailto:isabela.nogueira@ie.ufrj.br)

2º semestre de 2022

#### **OBJETIVO**

O curso visa oferecer uma leitura detalhada e ampla da dinâmica de acumulação de riqueza e de poder da China contemporânea, com enfoque na relação entre o poder político centralizado, a evolução das lutas nas estruturas sociais domésticas e a acumulação de capital e de poder em escala global.

O curso versará sobre como a complexa interação entre poder político e poder econômico se configurou em diferentes períodos históricos, em qual estrutura social ela esteve submersa, e qual sua relação com a competição por poder e riqueza no mundo. Afinal, que tipo de relação os antigos imperadores estabeleciam com seus mercadores e com os camponeses e como essa dinâmica formata o sistema tributário sinocêntrico? O que muda e o que permanece quando se analisa a relação do Partido Comunista com os novos capitalistas privados ou com os migrantes sem registro hoje? Em qual tipo de estrutura social essas relações de acumulação estavam implicadas? E quais relações globais de poder transparecem na economia política doméstica e como o sistema internacional tem sido modificado pela China nas décadas recentes?

#### **AVALIAÇÃO**

Seminário de apresentação de texto (20%) e artigo (80%) ao final do semestre.

## **PROGRAMA**

\* Leitura optativa

### **1. Visão geral do padrão de acumulação na China**

Quais os determinantes do modelo de desenvolvimento chinês? O nacional-desenvolvimentismo, a luta anti-imperialista e o sentido ontológico de uma civilização.

- Nogueira (2021)

### **2. Economia política do império do meio: estabilidade e centralidade**

Caracterização da dinâmica de poder e riqueza durante a China imperial. Elementos básicos do pensamento chinês. Classes privilegiadas e classes reprimidas. O sistema regional sinocêntrico e os territórios tributários na Ásia.

- Aglietta e Bai (2014) – capítulo 1.
- Wong (1999)

### **3. Imperialismo, revolução e nacionalismo na China moderna**

O surgimento do nacionalismo e da ideologia da modernidade na China a partir do choque com o imperialismo. O período revolucionário.

- Wang (1998)
- Spence (1999)
- \*Mao Tsé-Tung (1957)

### **4. Legados do maoísmo**

A fundação da República Popular da China. A estratégia de guerra e as comunas rurais. Transformação estrutural sem urbanização. A melhora dos indicadores sociais sem melhora no excedente agrícola. A Revolução Cultural e o fim das elites políticas.

- Nogueira (2019)
- Anderson, Perry (2018)
- \*Bramall (2009)

### **5. A economia política internacional das reformas**

As mudanças internacionais que influenciaram as reformas na China: a reestruturação do capitalismo global, aproximação norte-americana, o financiamento externo diferenciado para a Ásia nos anos 80 e a reestruturação produtiva dos anos 90.

- Hung (2022)
- Kissinger (2011)
- Medeiros (1997)
- \*Panitch e Gindin (2012)
- \*Breslin (2007)

## **6. Estrutura social da reforma: da questão agrária à luta política**

O início das reformas via as quatro modernizações e as transformações dos anos 80. O camponês como classe ganhadora. O sistema de responsabilidade familiar e o aumento do excedente agrícola. Emprego rural industrial via as empresas de vila e município. A forte redução da pobreza. A crise de Tiananmen e a convulsão política dentro do Partido Comunista da China. O grande compromisso.

- Zhang, Oya e Ye (2015)
- Weber (2021)
- \*Naughton (2018), cap. 11 e 13

## **7. Capitalismo selvagem, empresas estatais e a relação estratégica com o investimento estrangeiro direto**

Acumulação de capital nos anos 90. Zonas Econômicas Especiais, a submissão do investimento estrangeiro direto à estratégia nacional e a centralidade das empresas estatais (SOEs) na acumulação.

- \*Bramall (2009)
- Naughton (2008)
- Qi (2019)
- \*Aglietta e Bai (2014)

## **8. Capitalismo selvagem, privatizações e a formação da burguesia doméstica**

Acumulação de capital nos anos 90 parte II: a nova classe capitalista doméstica. As privatizações, seus ganhadores e perdedores.

- van der Pijl (2012)
- McNally & Wright (2010)

## **9. Crescimento puxado pelo investimento**

Acumulação de capital dos anos 2000. O papel do investimento nas altas taxas de crescimento. Uma macroeconomia pró-indústria.

- Medeiros (2013)
- Cintra e Silva (2015), cap. 9
- \*Vermeiren & Dierckx (2012)

## **10. Padrões de acumulação e conflito distributivo**

O conflito distributivo e a tentativa de criação de um estado de bem-estar produtivista. Cidadãos de segunda classe e o trabalhador migrante sem registro.

- Wang (2009)
- \*C.K. Lee (2007 ou 2016)

- Nogueira, Guimarães e Braga (2019)

### **11. Novo padrão de acumulação: subida nas cadeias globais de valor, crescimento puxado pela inovação e competição intercapitalista**

Tentativa de mudança para um padrão intensivo em inovação. Políticas públicas para subida da China nas cadeias globais de valor e os desafios da Quarta Revolução Industrial. Pulverização das classes capitalistas e endurecimento político. Contradições internas.

- Aglietta e Bai (2017)
- Li (2016)
- Nogueira (2015, 2018)

### **12. Política externa e estratégia: em busca de uma RI chinesa**

- Yan Xuetong (2011)
- Qin Yaqing (2007 ou 2014)
- \*Zhao Tingyang (2006)

### **13. Geopolítica e a disputa global por poder e capital**

- Hung (2022)
- Panitch & Gindin (2013)
- \*Cai (2017)

### **14. A internacionalização da moeda, a expansão financeira chinesa e o sistema financeiro controlado**

- Cohen (2012)
- \*Aglietta e Bai (2017)
- Torres e Pose (2018)

### **15. Geoeconomia e disputas por recursos naturais na América Latina**

- Gallagher (2016)
- Hiratuka (2018)

## **BIBLIOGRAFIAPRELIMINAR**

Aglietta, Michel & Bai, Guo (2014). *China's Development: Capitalism and Empire*. London, Routledge.

Aglietta, Michel & Bai, Guo (2017). China's 13th Five-Year Plan: In Pursuit of a "Moderately Prosperous Society". *Centre d'Etudes Prospectives et d'Informations Internationales (CEPII) Policy Brief No. 12*.

Anderson, Perry (2018). *Duas revoluções: Rússia e China*. Rio de Janeiro, Boitempo Editorial.

Bramall, C. 2009. *Chinese Economic Development*. London, Taylor and Francis.

Breslin, S. (2007). *China and the Global Political Economy*. Palgrave MacMillan.

Cai, P. (2017). Understanding China's Belt and Road Initiative. Lowy Institute for International Policy, mar. 2017

Chen, F. (2006). 'Privatization and its discontents in Chinese factories', *The China Quarterly*, 185, pp 42-60

Cintra e Silva (2015). "O Sistema Financeiro Chinês: A Grande Muralha". In *China em Transformação*. Brasília, IPEA.

Cohen, Benjamin. (2012). The Yuan Tomorrow?: Evaluating China's Currency Internationalization Strategy. *New Political Economy*.

Cox, Robert. (1981). Social Forces, States and World Orders: Beyond International Relations Theory. *Millenium*, 10(2), pp. 126-155.

Dickson, Bruce (2008). "Introduction". *Wealth into Power: The Communist Party's Embrace of China's Private Sector*. Cambridge, Cambridge University Press.

Gallagher, K. (2016). *The China triangle: Latin America's China Boom and the Fate of the Washington Consensus*. Nova York: Oxford University Press.

Hiratuka, C. (2018). Changes in the Chinese Development Strategy after the Global Crisis and its Impacts in Latin America. *Revista de Economia Contemporânea*, 22(1), pp. 1-25.

Hung, Ho-Fung (2022). *Clash of Empires: From Chimerica to the New Cold War*. Cambridge University Press.

Kissinger, H. (2012). *Sobre a China*. Rio de Janeiro, Objetiva.

Lee, C.K. (2007). *Against the Law: Labor Protests in China's Rustbelt and Sunbelt*. Berkeley, University of California Press.

Lee, C.K. (2016). Precarization or Empowerment? Reflections on Recent Labor Unrest in China. *The Journal of Asian Studies*, 75(02), pp.317-333.

Li, Minqi (2016). *China and the Twenty-First Century Crisis*. London, Pluto.

Marti, Michael (2007). *A China de Deng Xiaoping*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.

Mao Tsé-tung (1957). "On the correct handling of contradictions among the people", in: Selected Works of Mao Tse-tung. Available at: [https://www.marxists.org/reference/archive/mao/selected-works/volume-5/mswv5\\_58.htm](https://www.marxists.org/reference/archive/mao/selected-works/volume-5/mswv5_58.htm)

McNally & Wright (2010). "Sources of social support for China's current political order: the 'thick embeddedness' of the private capital holders", *Communist and Post-Communist Studies*, 43, pp 189-198.

Medeiros, Carlos. (1997) "Globalização e Inserção Diferenciada na Ásia e na América Latina". In: José Luís Fiori e M. Conceição Tavares, Poder e Dinheiro, Vozes, São Paulo.

Medeiros, Carlos (2013). "Padrões de investimento, mudança institucional e transformação estrutural na economia chinesa", in: *Padrões de Desenvolvimento Econômico*, CGEE, cap. 09.

Naughton, Barry (2018). *The Chinese Economy*. Cambridge, MIT Press.

Nogueira, I. (2015). Políticas de Fomento à Ascensão da China nas Cadeias Globais de Valor. In: *China em Transformação: Dimensões Econômicas e Políticas do Desenvolvimento*. Brasília, IPEA.

Nogueira, I. (2018). Estado e Capital em uma China com Classes. *Revista de Economia Contemporânea*, 22(1), pp. 1-23.

Nogueira, I.; Guimarães, J.; Braga, J. (2019). Inequalities and Capital Accumulation in China. *Revista de Economia Política*, vol. 39, n.3, pp. 449-469.

Nogueira, I. (2019). Industrialização, Distribuição e Estratégia: Legados do maoísmo para a trajetória de desenvolvimento econômico da China. *Carta Internacional*, vol. 14, n. 2, pp. 27-51.

Nogueira, I. (2021). O Estado na China. *Revista Oikos*, 20(1), pp. 6-16.

Nogueira, I.; Qi, Hao (2022). Estado e Burguesia Nacional na China: do grande compromisso à aliança tensa. In: *A China no Capitalismo Contemporâneo*. Expressão Popular.

Panitch, L.; Gindin, S. (2012). *The Making of Global Capitalism: The Political Economy of American Empire*. Verso Books.

Panitch, L. & Gindin, S. (2013). The Integration of China into Global Capitalism. *International Critical Thought*, 3(2), p. 146-158.

Qi, Hao & Kotz, Michel. (2019). The Impact of State-Owned Enterprises on China's Economic Growth. *Review of Radical Political Economics*, pp. 1-19.

Qin, Yaqing (2007), "Why is There No Chinese International Relations Theory", in

Amitav Acharya and Barry Buzan (eds.) *Non-Western International Relations Theory*, London/New York: Routledge Publications.

Qin, Yaqing (2014). Continuity through Change: Background Knowledge and China's International Strategy. *Chinese Journal of International Politics*, 7(3): 285-314.

Spence, J. (1999). *Em busca da China moderna*. Companhia das Letras.

Torres, E. & Pose, M. (2018). A internacionalização da moeda chinesa: disputa hegemônica ou estratégia defensiva? *Revista de Economia Contemporânea*, 22(1), pp. 1-23.

van der Pijl, K. (2012). Is the East Still Red? The Contender State and Class Struggles in China. *Globalizations*, 9(4), pp. 503-516.

Vermeiren, M. & Dierckx, S. (2012). Challenging global neoliberalism? The global political economy of China's capital controls. *Third World Quarterly*, 33(9), pp. 1647-1668.

Wang, Hui (1997). "Contemporary Chinese Thought and the Question of Modernity", *Social Text*, 55, pp. 9-44.

Wang, Hui (2009). *The End of the Revolution: China and the Limits of Modernity*. London, Verso.

Wong, Bin. (1999). "The political economy of agrarian empire and its modern legacy". In: Brook & Blue (ed.), *China and Historical Capitalism*, Cambridge, Cambridge University Press.

Yan, Xuetong (2011). *Ancient Chinese Thought, Modern Chinese Power*. New Jersey: Princeton University Press.

Zhang, Q., Oya, C. & Ye, J. (2015). Bringing Agriculture Back In: The Central Place of Agrarian Change in Rural China Studies. *Journal of Agrarian Change*, 15(3), pp. 299-313.

Zhao, Tingyang (2006). Rethinking Empire from a Chinese Concept of All-under-heaven (Tianxia). *Social Identities*, 12(1): 29-41.